

# Cidades.

**550 vagas para dependentes**

O Estado vai oferecer até 550 vagas para tratamento de dependentes químicos em comunidades terapêuticas do Estado. Atualmente são oferecidas 400. Pág. 14

EDITORA:  
**ELISA RANGEL**  
erangel@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

## TRAGÉDIA EM MINAS GERAIS

# GOVERNO PROCESSA SAMARCO POR MAIS AÇÕES

## A empresa não cumpriu intimações para elaborar planos

▄ **KATILAINE CHAGAS**  
kchagas@redgazeta.com.br

O governo do Estado entrou na Justiça para garantir que a Samarco cumpra intimações do Instituto Estadual do Meio Ambiente (Iema) e elabore e adote ações para minimizar os impactos da chegada ao Espírito Santo da lama oriunda da queda das barragens em Mariana, Minas Gerais.

“Não percebemos nenhuma atitude de maior contexto, de maior relevância, por parte da empresa. Por isso decidimos por propor uma ação judicial”, justificou Rodrigo Rabelo, procurador-geral do Estado.

A mineradora é acusada de não apresentar plano de contenção dos impactos ambientais e um plano de distribuição de água, entre outros itens. A Samarco colocou à disposição das regiões afetadas no Estado 40 carros-pipas, mas não apresentou proposta de distribuição.

“Pedimos também um plano de monitoramento multidisciplinar com biólogos, engenheiros, para mitigar os impactos ao meio ambiente, mas não foi apresentado”, afirmou Rodrigo Rabelo, secretário de Estado de Meio Ambiente.

### SEM COMUNICAÇÃO

A Samarco também foi acionada para que se co-



THIAGO CURTY

O nível do Rio Doce, em Linhares, já começou a subir com a chegada da primeira onda de rejeitos provocada pela queda da barragem

munique melhor com a população.

“Estamos percebendo uma falta de relação mais próxima da Samarco com a sociedade”, afirmou Rodrigo Rabelo.

A Samarco havia sido intimada também a ceder helicóptero (o que foi feito), a apresentar, em 120 dias, planos de impacto a longo prazo ao meio ambiente e em, 30 dias, dispor de plano de recupera-

### DIÁLOGO

*“Percebemos uma falta de relação mais próxima da Samarco com a sociedade, em especial em Colatina e Baixo Guandu”*

**RODRIGO JÚDICE**  
SECRETÁRIO DE ESTADO  
DE MEIO AMBIENTE

ção a longo prazo.

Se a Justiça acatar o pedido de liminar e a Samarco não cumprir a decisão, ela poderá ser multada.

A ação foi protocolada na Vara da Fazenda Pública de Colatina, cujo titular é o juiz Menandro Taufner. “Os impactos ambientais vão ocorrer certamente naquela região”, explicou Rabelo.

Em 30 dias, o Estado poderá entrar com uma

ação civil pública, em que poderá agregar outros pedidos, inclusive indenização por danos.

### GOVERNANÇA

Além da ação judicial, o Iema intimou a empresa a instalar um modelo de governança com estrutura de suporte para membros. Deve incluir, entre outras instituições, representantes do Comitê do Doce e da Defesa Civil.

### AÇÃO JUDICIAL

#### O que foi pedido:

#### ▼ Água

Distribuição de água potável para consumo humano e animal.

#### ▼ Plano de comunicação

Elaboração e execução de plano de comunicação social à população.

#### ▼ Plano

Apresentação de plano de contenção, mitigação e prevenção dos impactos ambientais e sociais.

#### ▼ Fauna aquática

Realização de resgate da fauna aquática com posterior soltura onde ocorra a espécie.

## Mineradora também vai ser multada pelo Estado

▄ Além de ser alvo de ação judicial, a Samarco também vai ser multada pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) por não cumprir as intimações. O valor ainda vai ser calculado e a

data da multa, definida. Mas há a expectativa de que isso ocorra ainda esta semana.

O procurador-geral do Estado, Rodrigo Rabelo, afirmou também que a empresa será multada

quando a lama impactar o Espírito Santo. Ontem, por exemplo, a primeira onda de rejeitos já atingiu a cidade de Linhares.

Isso por si só já configura crime ambiental, segun-

do o governo e juristas consultados. Para calcular a multa, será considerada a duração do evento danoso, o grau de influência dele na sociedade e o faturamento da empresa.

Nenhuma dessas multas retira da Samarco a responsabilidade por ressarcir o poder público pelos gastos com o desastre e de indenizar famílias afetadas, segundo o procurador.

## TRAGÉDIA EM MINAS GERAIS

TADEU BIANCONI/MOSAICO IMAGEM



Enxurrada de lama proveniente das barragens tem provocado a mortandade dos peixes por onde passa, como na imagem feita em Governador Valadares (MG)

# PEIXES TERÃO QUE SER RESGATADOS DO RIO DOCE

## Medida faz parte da ação judicial do governo contra empresa

/// CARLA SÁ  
PATRIK CAMPOREZ

Um audacioso plano de resgate da fauna aquática deverá ser colocado em prática pela Samarco antes de a onda de lama e rejeitos de minério chegar ao trecho do Rio Doce no Espírito Santo. A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos quer que a mineradora recolha da água a maior quantidade possível de peixes, insira-os em tanques apropriados e, posteriormente, solte-os novamente no rio, assim que o nível de poluição deixar de ser uma ameaça às espécies.

O secretário da pasta, Rodrigo Júdice, garante que essa operação é viável, mesmo que uma quantidade mínima de espécies seja resgatada. “Tem que ser uma atitude imediata. Os peixes estão tentando sobreviver desesperadamente. Muitos pulando fora da água. O mínimo que for salvo é muito, diante dessa tragédia am-



EDSON CHAGAS

## Sem sustento

A presidente da associação de pescadores de Mascarenhas, Monique Rodrigues (primeira à esquerda), lamenta a morte dos peixes e diz que não faz ideia do que ela e os companheiros farão para viver agora. “É uma tristeza muito grande. A gente sobrevivia do peixe e é a única coisa que sabemos fazer”.

biental”, destaca.

Estima-se que a enxurrada, que é muito densa, tem se movido a uma velocidade de 1km/h. O prefeito de Baixo Guandu, Neto Barros, também defende a viabilida-

de do resgate dos peixes antes que a onda de lama se aproxime do Espírito Santo. “A lama é avermelhada e tem um cheiro horrível, sem vida. Os peixes devem ser coletados antes que morram

todos. Ainda dá tempo de salvar alguma coisa”, afirmou o chefe do executivo, que visitou a região de Valadares e Tumiritinga, ontem, para ver de perto onde a massa lama.

## DESTRUIÇÃO

Por onde passa, a enxurrada de lama deixa um severo rastro de destruição ambiental. O biólogo Marco Bravo ressalta que, além da mortandade, a lama deve desencadear uma série de problemas na cadeia alimentar do rio e do mar, causando até o sumiço de algumas espécies. “Quando essa lama chegar em Regência, Linhares, há peixes endêmicos que vivem no estuário (encontro do rio com o mar), como tipos de robalo, que vão sofrer o impacto”, diz.

O secretário Rodrigo Júdice alerta também que a onda poluidora afeta diretamente as comunidades pesqueiras, que vivem às margens do Doce e dependem da atividade para sobreviver. Uma delas é a de Mascarenhas, onde mais de 700 moradores dependem, direta ou indiretamente, da pesca. “A Samarco também deverá indenizar quem ficar impossibilitado de pescar”.

## OUTRO LADO

### Samarco diz que realiza ações

/// Por nota, a Samarco informou que recebeu o auto de intimação do Iema no último domingo e que está tomando as providências relacionadas no documento. Reiterou que as ações imediatas já foram iniciadas e as demais estão sendo executadas dentro do prazo estabelecido. “Até o momento, a empresa não foi notificada por nenhum descumprimento.” A distribuição de água para Colatina e Baixo Guandu foi iniciada na segunda, além de disponibilizar uma aeronave. Executa, em conjunto com o Iema, um plano de monitoramento e realiza ações integradas com órgãos estaduais e municipais.

## TRAGÉDIA EM MINAS GERAIS

# DILMA CHEGA HOJE A COLATINA

Uma semana após catástrofe, presidente vai sobrevoar áreas e se reunir com autoridades

▄ RONDINELLI TOMAZELLI  
rtomazelli@redegazeta.com.br

BRASÍLIA

A presidente Dilma Rousseff (PT) confirmou, ontem à noite, que sobrevoará hoje a área atingida pelo desastre de Mariana, onde, há uma semana, duas barragens da Samarco se romperam, espalhando um rastro de destruição. Seu percurso inclui os municípios de Minas Gerais e Espírito Santo atingidos pela lama de minério de ferro, terra e areia que se arrasta pelo Rio Doce.

Dilma sairá de Brasília por volta das 9h. Segundo informou o Palácio do Planalto ontem às 21h45, ela sobrevoará Mariana (MG), irá a Governador

## IMPACTO

### 50

milhões de m<sup>3</sup>

É o cálculo do Ministério do Meio Ambiente de rejeitos da Samarco despejados no ecossistema de MG e ES.

Valadares (MG) e, no horário previsto de 13h15, pousará em Colatina, cidade administrada pelo PT desde 2009. O governador Paulo Hartung (PMDB) encontrará a presidente em Governador Valadares e, juntos, eles desembarcarão em solo capixaba.

A agenda oficial prevê

uma reunião com a Defesa Civil e autoridades locais ainda não definidas. Dilma fará um encontro de trabalho às 13h40, no auditório do Sanear – empresa de saneamento de Colatina – que fica localizada no bairro Marista.

Em dois mandatos seguidos, esta é a terceira vez que a presidente visita o Estado – e a razão, de novo, é uma tragédia. Na passagem-relâmpago de dezembro de 2013, motivada por cobranças de petistas capixabas constrangidos, a petista sobrevoou cidades devastadas pela forte chuva.

Na ocasião, diante da fraca pauta de investimentos de sua gestão no Espí-

## Advogados vão acompanhar ações

▄ A seccional capixaba da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/ES) criou comissão especial para acompanhar e estudar ações e medidas junto à Defensoria Pública do Estado, ao Ministério Público, às Se-

cretarias Municipais de Meio Ambiente das cidades afetadas e à Secretaria Estadual de Meio Ambiente. Será composta pelos advogados Lisle Rodrigues Bayer, Stella Emery Santana e Olindo Francisco Borges.

rito Santo, a agenda durou poucas horas. Dilma pisou em solo apenas no Aeroporto de Vitória. No ano passado, às vésperas do início da campanha eleitoral, Dilma passou poucas horas em Vila Velha, onde entregou obras do Minha Casa Minha Vida e prome-

teu obras que já haviam sido prometidas antes.

## RESPONSABILIDADE

Agora, a presidente – que nasceu e passou a juventude em Minas – volta com artilharia jurídica ao Estado natal. Ela declarou que repassará à Sa-

marco todos os prejuízos causados pelo acidente ambiental decorrente do rompimento das barragens de resíduos.

Sua ordem ao ministro Jaques Wagner (Casa Civil) é delegar à Samarco e às suas controladoras Vale e BHP todos os custos e responsabilidades sociais, ambientais e ecológicas para recuperar as áreas destruídas.

Dilma argumenta não ser papel do governo federal assumir as despesas de uma catástrofe causada por uma empresa privada. Reuniões de ministérios, Defesa Civil e mineradora devem ocorrer esta semana, e a Samarco deverá arcar com as contas apresentadas pelos municípios atingidos.

## Ibama vai multar Samarco em R\$ 100 milhões por poluição de rios

▄ A presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Marilene Ramos, disse à produção da TV Globo Minas ontem que o órgão vai aplicar duas multas de R\$ 50 milhões cada a Samarco Mineradora: uma delas referente ao lançamento de rejeitos nos rios e a outra por causa da per-

da da biodiversidade. Segundo Marilene, as notificações serão formalizadas nos próximos 15 dias.

A chefe do instituto disse que se reuniu com governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel. De acordo com ela, outras multas estão sendo analisadas, e podem ser definidas depois da produção de laudos pelo Ibama. Marilene ainda afirmou

## PUNIÇÃO

### R\$ 50

milhões

É o valor de cada uma das multas que devem ser aplicadas pelo Ibama à empresa Samarco por causa do desastre.

que o Ibama também vai exigir da empresa reparação total dos danos causados ao meio ambiente.

O “tsunami” de lama devastou o distrito de Bento Rodrigues, em Mariana, atingiu ainda outros distritos da cidade, chegou ao Rio Doce provocando uma enxurrada de lama atingindo cidades de Minas e também do Espírito Santo.



Dilma faz terceira visita ao Estado como presidente, e de novo devido a tragédia



Rompimento de barragens provocou enxurrada de lama

REPRODUÇÃO GLOBONEWS

## TRAGÉDIA EM MINAS GERAIS

## SEIS VÍTIMAS IDENTIFICADAS

## Menino e um funcionário da barragem foram reconhecidos

Seis vítimas já foram identificadas como mortes provocadas pela tragédia nas barragens em Mariana (MG). Ontem, o corpo de Marcos Xavier, de 32 anos, foi reconhecido por parentes no necrotério da cidade. Ele era funcionário da empresa Vix Logística, terceirizada da Samarco.

A quinta vítima identificada é Thiago Damasceno, 7. O corpo do menino foi velado ontem, 11, em um cemitério da cidade. O garoto é a segunda criança en-

contrada. Outros dois corpos aguardam identificação. Um está no IML de Belo Horizonte e o outro, no necrotério de Mariana. Agora, 19 pessoas são consideradas desaparecidas.

Desde sexta-feira, 6, a mãe de Thiago, Geovanna Pereira, passava os dias em busca de notícias da criança. A Polícia Civil ainda não informou quando o corpo foi encontrado.

**ARRASTADO**

O menino morava no subdistrito de Bento Rodrigues, o primeiro a ser



Geovanna, mãe de Thiago, passava os dias à procura do filho

atingido pela lama de rejeitos da mineradora Samarco. Ele estava ao lado da avó paterna – que ainda está internada em Belo Horizonte – quando as barragens se romperam. Segundo relato da avó, o garoto foi carregado pela força da lama.

“Soube pela avó paterna dele quais foram as últimas palavras do Thiago. Ele disse: 'Jesus, não me deixe morrer, Jesus, Jesus, não quero morrer. Ele clamou muito por Jesus’”, afirmou Geovanna no domingo, 8, emocionada.

## LISTA

**Mortes confirmadas**

**Claudio Fiuza**, de 40 anos  
Empregado de uma empresa terceirizada da Samarco. Ele teve um mal súbito quando as barragens romperam.

**Sileno Narkievicius de Lima**, de 47 anos  
Trabalhava como motorista na empresa Integral Engenharia que

prestava serviço para a mineradora Samarco.

**Waldemir Aparecido Leandro**, de 48 anos  
Ele trabalhava na empresa Geocontrole, terceirizada da mineradora Samarco.

**Emanuelly Vitória**, de 5 anos

- **Thiago Damasceno Santos**, de 7 anos

- **Marcos Xavier**, 32 anos, funcionário da barragem

**Desaparecidos Moradores de Bento Rodrigues e de Camargos desaparecidos**

- **Ana Clara dos Santos Souza**, de 4 anos

- **Maria Elisa Lucas**, de 60 anos

- **Mariana da Silva Santos**, de 21 anos

- **Bruno dos Santos Souza**, de 29 anos

- **Antonio Prisco de Souza**, de 65 anos

- **Ana Clara Dias Batista**, de 30 anos

- **Mateus Dias Batista**, de 5 anos

- **Yuri Dias Batista**, de 3 meses

- **Maria das Graças Celestino da Silva**, de 65 anos

**Desaparecidos**

**Trabalhadores da Samarco e de empresas terceirizadas**

- **Samuel Vieira Albino**, de 34 anos

- **Edinaldo Oliveira de Assis**

- **Ailton Martins dos Santos**

- **Claudemir Elias dos Santos**

- **Daniel Altamiro de Carvalho**

- **Vando Maurílio dos Santos**

- **Pedro Paulino Lopes**

- **Mateus Marcio Fernandes**

- **Marcos Aurélio Pereira Moura**

- **Edmirson José Pessoa**

**Localizados**

**Aparecida Viera**, de 65 anos, estava em casa de parentes.

**Arnaldo Zifirino**, de 40 anos, morador de Bento Rodrigues, estava abrigado em um hotel.

**Joaquim Zifirino**, de 72 anos, morador de Bento Rodrigues, estava abrigado em um hotel.

**Afonso Augusto Alves**, 54, estava em um sítio.

## TRAGÉDIA EM MINAS GERAIS

# VALE E BHP DIZEM QUE VÃO RECONSTRUIR CASAS

## Executivos das empresas prometeram apoio de longo prazo

▄ O CEO da BHP Billiton – uma das empresas que controla a Samarco, Andrew Mackenzie, disse na tarde de ontem em Mariana que se compromete a reconstruir as casas de famílias atingidas pelo rompimento das barragens. A BHP Billiton é dona de 50% da Samarco. Os outros 50% são da Vale. Os três executivos concederam uma entrevista coletiva na cidade.

“Lamentamos muito o que aconteceu”, disse Mackenzie. Ele contou que sobrevoou a região de Mariana e o cenário é “de partir o coração”. O CEO disse que a BHP vai prestar apoio em longo prazo. “Estamos 100% comprometidos”, declarou. Sobre a continuação da mineradora em Mariana, o diretor-presidente da Samarco disse que ‘se a cidade nos quiser, os meios poderão existir’. O prefeito já declarou sua preocupação com a economia da cidade caso a Samarco encerre a exploração da mina Germano. A mineradora é responsável por 80% da arrecadação do município.

A produção está parada após embargo da Secretaria Estadual de Meio Ambiente. O dire-



ELISEU DAMASCENO/AE

Andrew Mackenzie, da BHP, Ricardo Vescovi, da Samarco, e Murilo Ferreira, da Vale, concederam entrevista em Mariana, Minas Gerais

tor-presidente da Samarco, Ricardo Vescovi, disse que a barragem de Germano, a maior entre as três, está estável, mas reforços estruturais são necessários. Vescovi disse que alarmes sonoros foram colocados na barragem Germano.

O diretor-presidente

### AÇÕES

*“Para a empresa, as pessoas são prioridade neste momento”*

**RICARDO VESCOVI**  
PRESIDENTE DA SAMARCO

da Vale, Murilo Ferreira, disse que ainda que é prematuro se falar em causas para o rompimento das barragens de Fundão e Santarém. Ricardo Vescovi disse que estão analisando os impactos ambientais após o rompimento. “Para a empresa, as pessoas são

### DINHEIRO

**80%**

**da arrecadação**

Da cidade de Mariana vem da mineração da Samarco.

prioridade neste momento”. Vescovi ainda garantiu que nenhum funcionário foi demitido e eles estão em licença remunerada. Sobre os contratos com empresas terceirizadas, Vescovi disse que o respeito é igual ao com os funcionários da Samarco.



TADEU BIANCONI/MOSAICO IMAGEM

Governador Valadares já foi atingida pela lama que veio da barragem rompida

## Mais de 260 mil podem ficar sem água em Valadares

▄ Mais de 260 mil pessoas podem ficar sem água no próximos dias em Governador Valadares, cidade do Leste de Minas que foi atingida pela lama proveniente do rompimento das barragens da Samarco. A captação de água do Rio Doce foi suspensa no último domingo e os reservatórios do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae) estão vazios. Os rejeitos de minério começaram a chegar à região no fim de semana.

Nos pontos de venda de água mineral as filas são

grandes, a procura é intensa e a quantidade é pouca. Em uma distribuidora no Bairro de Lourdes a fila avançou um quarteirão, e uma equipe da Polícia Militar precisou ir até o local para evitar confusão. A Polícia Civil informou que vai investigar as distribuidoras que estariam praticando preço abusivo na venda dos galões de água mineral.

“Vamos percorrer os estabelecimentos comerciais que estão praticando esse tipo de crime contra a economia popular. Vamos tam-

bém orientar e fiscalizar, mas caso haja a necessidade, vamos promover até uma eventual prisão em flagrante em razão destas práticas delitivas, cuja pena pode chegar a dois anos de prisão”, explicou o delegado Bernardo Pena Salles.

A prefeitura disponibilizou 23 caminhões-pipa para abastecer escolas, creches e hospitais, mas a quantidade de água não é suficiente para atender a demanda. A previsão, segundo a prefeitura, era de que ontem fossem mais 60 caminhões.

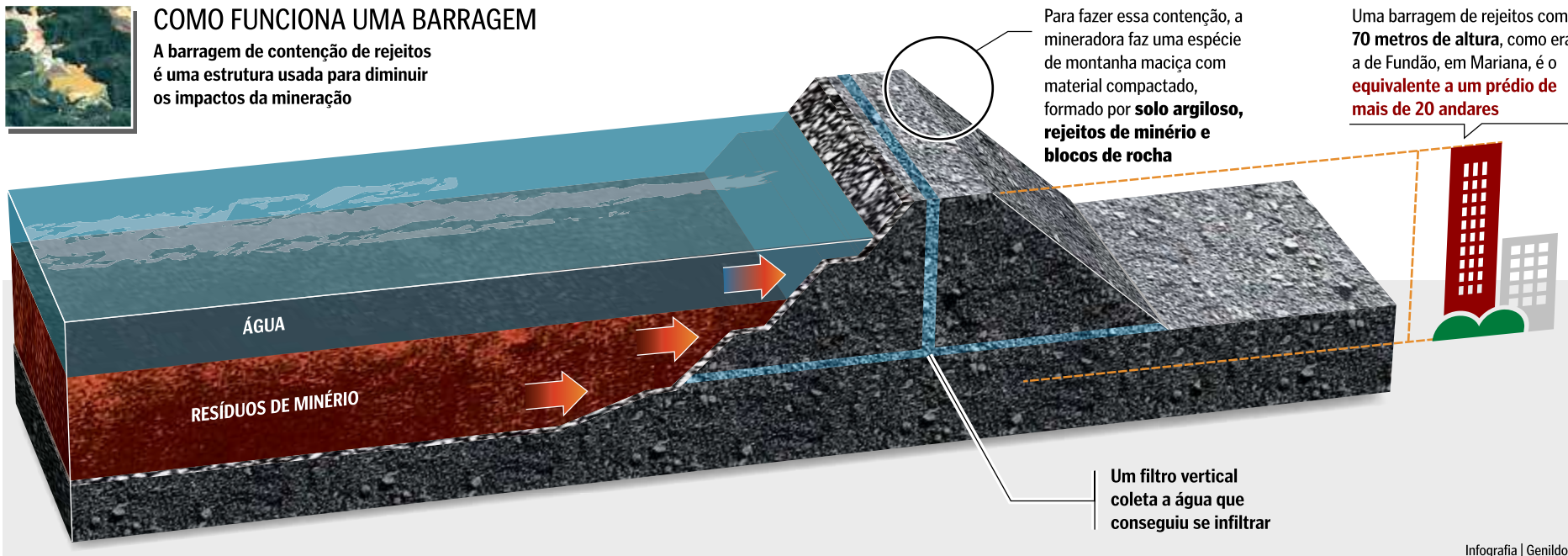
## TRAGÉDIA EM MINAS GERAIS

## COMO É FEITA A CONTENÇÃO DE REJEITOS



## COMO FUNCIONA UMA BARRAGEM

A barragem de contenção de rejeitos é uma estrutura usada para diminuir os impactos da mineração



Para fazer essa contenção, a mineradora faz uma espécie de montanha maciça com material compactado, formado por **solo argiloso, rejeitos de minério e blocos de rocha**

Uma barragem de rejeitos com **70 metros de altura**, como era a de Fundão, em Mariana, é o **equivalente a um prédio de mais de 20 andares**

Um filtro vertical coleta a água que conseguiu se infiltrar

Infografia | Genildo

# MINERADORA REFORÇA TERCEIRA BARRAGEM

## Presidente da Samarco garante que estruturas são estáveis

▄ O presidente da Samarco, Ricardo Vescovi, admitiu, em entrevista coletiva na tarde de ontem na sede da empresa em Mariana, Minas Gerais, que estão sendo realizadas obras na barragem de Germano. "As estruturas estão estáveis, mas é preciso reforçar a segurança das paredes", afirmou. As informações são do jornal Estado de Minas.

Por causa das intervenções que são feitas na mina, o perímetro de segurança para o acesso ao distrito de Bento Rodrigues foi amplia-

do. O Corpo de Bombeiros informou que a estratégia de busca foi alterada por causa do risco do rompimento da maior represa da Samarco na região.

A situação da barragem de Germano está sendo avaliada desde quando as minas de Fundão e Santarém se romperam, na última semana. "Estamos monitorando, instalamos radares. Identificamos a necessidade de reparos", disse o presidente da Samarco.

O diretor da integração da Secretaria de Estado de

### DESLOCAMENTOS

**2 milímetros**

Essa é a largura das trincas encontradas na barragem de Germano.

Defesa Social (Seds) de Minas Gerais, coronel Marcelo Vladimir Corrêa, disse que as avarias estão sendo avaliadas. As trincas teriam 2 milímetros de

deslocamento.

O Superintendente da Defesa Civil de Minas Gerais minimizou os riscos do rompimento. "Existe o treinamento na barragem do germano. Teve lá um tremor de terra de 2.1 graus ontem, por isso foram retiradas as pessoas que estavam na frente. Engenheiros estão avaliando as rachaduras e providenciando reforço. As possibilidades de rompimento são mínimas, mas mesmo assim, já está feito o reparo desta estrutura."

### O QUE AINDA É DÚVIDA

#### Incertezas

##### ▼ Motivo da tragédia

Não se sabe o que causou a queda das barreiras.

##### ▼ Demissões

Empregos estão garantidos até 4 de janeiro.

##### ▼ Plano de Recuperação

Não tem prazo para ser executado pela empresa

##### ▼ Seguro

Valor não informado.

##### ▼ Indenização a famílias dos mortos

Será discutido com famílias e autoridades.

##### ▼ Indenização para Baixo Guandu

Situação vai ser avaliada quando houver impactos.

##### ▼ Contratos em Ubu

Vão ser honrados até novembro. Empresa vai buscar soluções depois disso.

##### ▼ Impacto ambiental

Está sendo apurado.

##### ▼ Tempo de recuperação do rio

Vai ser avaliado.

REPRODUÇÃO/ TV GAZETA



Água ficou turva com início da chegada dos rejeitos

## Estado vai pedir ajuda do governo federal

▄ O secretário de saneamento, habitação e desenvolvimento urbano, João Coser, informou que o Estado irá pedir ao governo Federal ajuda para garantir o abastecimento nas três cidades capixabas que captam água do Rio Doce.

"Conversamos com o governador Paulo Hartung e decidimos pedir que ajudem com equipamentos para o abastecimento desses locais", destaca Coser. Na última terça-feira, a

presidente Dilma colocou o governo federal à disposição do Espírito Santo no enfrentamento à chegada da lama durante evento de entrega de moradias do Minha Casa Minha Vida no Rio de Janeiro.

Coser diz que será feito um levantamento de todos os equipamentos necessários para o abastecimento para pedir o auxílio.

### CRISE HÍDRICA

O presidente da Agência

### ATINGIDAS

**3**

#### cidades do Estado

A lama chegará às cidades de Baixo Guandu, Colatina e Linhares.

Nacional de Águas (ANA), Vicente Andreu, estará amanhã em Colatina, no Instituto Federal do Espírito Santo,

para um seminário. O evento, realizado pela Comissão Especial da Crise Hídrica da Câmara dos Deputados, tem como tema a "Crise hídrica e os impactos da lama de rejeitos no Rio Doce".

Andreu fará uma exposição técnica dentro de um debate entre especialistas sobre os possíveis impactos ambientais da lama de rejeitos e medidas para amenizá-los, bem como buscar soluções para a escassez de água no Estado.

## TRAGÉDIA EM MINAS GERAIS

O QUE SERÁ  
DA SAMARCO?

VITOR JUBINI

## Após catástrofe, há muitos desafios e incertezas no horizonte

▄ **ABDO FILHO**  
afilho@redegazeta.com.br

Um dia depois do acidente em Mariana, Minas Gerais, um ambientalista, tentando explicar o que havia acabado de acontecer, disse que a lama, pelo volume e viscosidade, era capaz de “engolir” com facilidade um trator de grande porte. Sete dias depois da catástrofe, a lama das barragens de Santarém e Fundão tornou-se capaz de engolir a própria Samarco.

A gigante do minério de ferro, fundada em 1977, reconhecida (até semana passada) por sua boa governança e que no ano passado colocou no bolso de seus dois acionistas (Vale e BHP Billiton) R\$ 2,8 bilhões, está numa situação, no mínimo, desafiadora.

A GAZETA ouviu, nos últimos dias, diversas fontes ligadas à companhia e ao setor. Todos, em menor ou maior grau de pessimismo, afirmam que o cenário é difícil. Além de estar com o nome no chão e dos custos para bancar todos os estragos estarem na casa do bi-

lhão, a companhia não tem como fazer o essencial: extrair minério.

A mineradora só tem estoque até sábado, depois disso o complexo da empresa em Ubu, no Litoral Sul capixaba, para. Não há para onde correr. A única mina da Samarco, Germano, está sem licença para operar (o governo de Minas Gerais suspendeu a permissão após a tragédia). Mesmo que isso não tivesse acontecido, não haveria o que fazer, afinal, a fora o fato do resgate das vítimas ainda estar em curso, não existe mineração sem barragem para o depósito de rejeitos.

**ACIONISTAS**

Sobre refazer as barragens destruídas ou construir uma nova, quem entende do assunto diz que, se tudo desse certo, isso não levaria menos de um ano. “Como uma empresa sobrevive um ano sem fazer caixa?”, questiona uma gabaritada fonte do setor. Mas essa é a melhor das hipóteses: “Quem dará uma licença para a Samarco depois des-

**CUSTOS ELEVADOS****1 bi****de dólares**

É quanto o Deutsche Bank estima que serão gastos só na limpeza.

**3 bi****de dólares**

É quanto custaria à Vale e à BHP um eventual fechamento da Samarco.

sa tragédia? Ainda mais para fazer ou refazer barragem. Os órgãos ambientais também estão em xeque”.

Tudo piora quando lembramos que o preço do minério de ferro despencou, puxado pela desaceleração da China - chegou a valer mais de US\$ 100, hoje está em US\$ 50. “Num cenário ruim como esse, BHP e Vale toparão assumir todos os ônus para reerguer a empresa?”,

pondera outra fonte, com mais de 40 anos no setor.

“Tudo vai depender do que os acionistas vão decidir. Importante lembrar que foi feito um grande investimento no ano passado, a quarta pelletizadora, que está longe de ser amortizado. Acho que há um ativo enorme para os acionistas desistirem. É preciso sair dessa emoção, de tempo, para decidir qualquer coisa”, assinala.

Após a tragédia, os executivos da empresa acusaram o duríssimo golpe. Na terça-feira, em coletiva à imprensa, confirmaram férias coletivas e licença remunerada aos funcionários até janeiro. Questionado pelos jornalistas sobre o retorno da operação da empresa, Cleber Terra, diretor de Operações e Infraestrutura, respondeu: “Seria prematuro dizer se a empresa vai ou não continuar operando. Precisamos descer 50 dias para decidir qual será o futuro da Samarco”.

A GAZETA tentou, mas não conseguiu falar com a mineradora sobre o assunto.

**Crise na mineradora complica Anchieta**

▄ Um eventual fechamento da Samarco, mesmo temporário, abalaria gravemente as finanças de Anchieta, onde está a companhia. “Cerca de 80% do ICMS que vai para Anchieta (foram R\$ 174,2 milhões ano passado) só vai por conta do peso da Samarco”, assinala o economista Orlando Caliman. “O peso da indústria no Valor Adicionado Fiscal (balizador que define os repasses de ICMS do Estado aos municípios) é enorme”.

Mas os problemas não param por aí. Segundo Caliman, o mais grave atende pelo nome de “impactos induzidos”. “Uma empresa como essa faz girar uma enorme cadeia, que envolve salários, fornecedores, serviços e por aí vai. Se a principal roda para de girar, tudo que está ao redor também para. Os impactos são grandes e bem espalhados, atingem

muita gente e também as finanças do Estado”.

Exatamente por conta dessa amplitude que uma das fontes ouvidas pela reportagem não acredita no fechamento definitivo da companhia. “Assim como com Anchieta, Marina também quebra com o fim da Samarco. O prefeito de lá já disse que não tem o menor interesse nisso. Creio que, diante de tão graves impactos, todos, poder público e iniciativa privada, trabalharão juntos para encontrar uma solução. O fechamento da Samarco não interessa a ninguém”.

Orlando Caliman segue a mesma linha. “Não pode matar a empresa. Todos têm de lutar para mantê-la viva. Até mesmo para que consiga recuperar com mais tranquilidade e segurança o que precisa ser recuperado, em termos ambientais e sociais”.